



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo | PLI-SP 2050

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

Produto D5 - 5

FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | CAMPINAS

Produto D5: AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO

CÓDIGO DO DOCUMENTO

D-5 – TOMO 5 (FÓRUM REGIONAL DO PLI-SP | CAMPINAS)

TÍTULO

AÇÕES REGIONAIS DE DIVULGAÇÃO – FÓRUMS REGIONAIS

ELABORAÇÃO

Consórcio Concremat - Transplan

CONTRATO

Contrato N° 22.607-5

CONTRATAÇÃO

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL – Governo do Estado de São Paulo

FINANCIAMENTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

OBSERVAÇÕES

Este documento técnico, denominado Ações Regionais de Divulgação, corresponde ao Produto D5 (Tomo 5) do “Desenvolvimento e elaboração do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI/SP – 2050)” (Contrato N° 22.607-5).

O produto é um dos entregáveis da Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO DAS MODIFICAÇÕES
R01	09/03/2026	Ajuste no texto do item 2.4
R00	28/02/2026	Versão inicial

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1-1 Mapa ZEE 5.....	7
Figura 2-1 Cartela abertura – Youtube/Semil.....	8
Figura 3-1 Arte do convite do 5º Fórum Regional do PLI-SP.....	10

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. PLANEJAMENTO DO FÓRUM REGIONAL DE CAMPINAS.....	9
2.1. Alinhamentos técnicos	9
2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento.....	9
2.3. Checklist e visita precursora	9
2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores..	9
3. REALIZAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL DE CAMPINAS	11
3.1. Credenciamento e recepção	11
3.2. Abertura institucional.....	11
3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050	12
3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de Campinas (ZEE 5)	12
3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação	13
3.6. Acompanhamento e monitoramento	15
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	16
5. RELACIONAMENTO COM A MÍDIA.....	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
7. APÊNDICES	18
Apêndice I – Relatório de Atividades – Instituto i.....	19
Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter	20
Apêndice III - Apresentação completa - 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050....	22
Apêndice IV – Aviso de Pauta – 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050	23
Apêndice V – Release Pós-Evento	24

Apresentação

O Produto D5 – Ações Regionais de Divulgação integra a Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) e tem como finalidade registrar e sistematizar as ações de mobilização territorial, comunicação institucional e escuta qualificada realizadas ao longo do processo participativo do Plano.

Em conformidade com o Termo de Referência, este produto contempla a identificação e mobilização de atores estratégicos, a preparação de materiais de divulgação e a realização de eventos públicos voltados à coleta de subsídios, percepções e contribuições sobre mobilidade, logística e infraestrutura de transportes. Essas ações complementam e qualificam os levantamentos técnicos desenvolvidos no âmbito do PLI-SP 2050, assegurando aderência territorial ao diagnóstico.

O presente relatório consolida as atividades desenvolvidas no 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Campinas, realizado em 29 de janeiro de 2026, no município-sede da Zona Ecológico-Econômica 5 (ZEE 5), correspondente à Região Administrativa de Campinas.

Sumário Executivo

O 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 29 de janeiro de 2026, no CIESP Campinas, reunindo representantes do setor produtivo, do poder público municipal e estadual, concessionárias, universidades, centros de pesquisa e entidades técnicas dos 90 municípios que compõem a Zona Ecológico-Econômica 5 (ZEE 5).

Com população estimada em aproximadamente 7 milhões de habitantes e participação próxima a 20% do Produto Interno Bruto estadual, a ZEE 5 configura-se como um dos territórios mais dinâmicos, urbanizados e economicamente relevantes do Estado de São Paulo. A região concentra cadeias produtivas diversificadas, serviços intensivos em tecnologia e inovação, infraestrutura logística estratégica e elevada circulação de cargas e passageiros, demandando planejamento integrado, soluções intermodais e coordenação metropolitana permanente.

O Fórum deu continuidade ao ciclo de nove encontros territoriais previstos no âmbito do PLI-SP 2050 e teve como finalidade qualificar o diagnóstico técnico do Plano a partir da incorporação das especificidades regionais. A programação foi estruturada em três eixos complementares:

- (i) apresentação institucional do PLI-SP 2050 e de sua governança;
- (ii) caracterização socioeconômica e logística da ZEE 5; e
- (iii) dinâmica de escuta qualificada, com registro sistematizado de percepções, prioridades e demandas do território.

As discussões evidenciaram a centralidade do modal rodoviário na estrutura logística regional, especialmente diante da pressão sobre os principais corredores metropolitanos, ao mesmo tempo em que reforçaram a prioridade atribuída a investimentos ferroviários estruturantes, como o Trem Intercidades (TIC), conexões intermetropolitanas e ampliação da malha destinada ao transporte de cargas. Destacou-se, ainda, a relevância estratégica do Aeroporto Internacional de Viracopos, com ênfase na necessidade de integração eficiente entre o sítio aeroportuário, a malha viária e os eixos ferroviários.

As contribuições registradas convergem para a intermodalidade como condição essencial para a competitividade regional, bem como para o alinhamento dos investimentos logísticos a critérios de sustentabilidade ambiental, resiliência climática e eficiência energética.

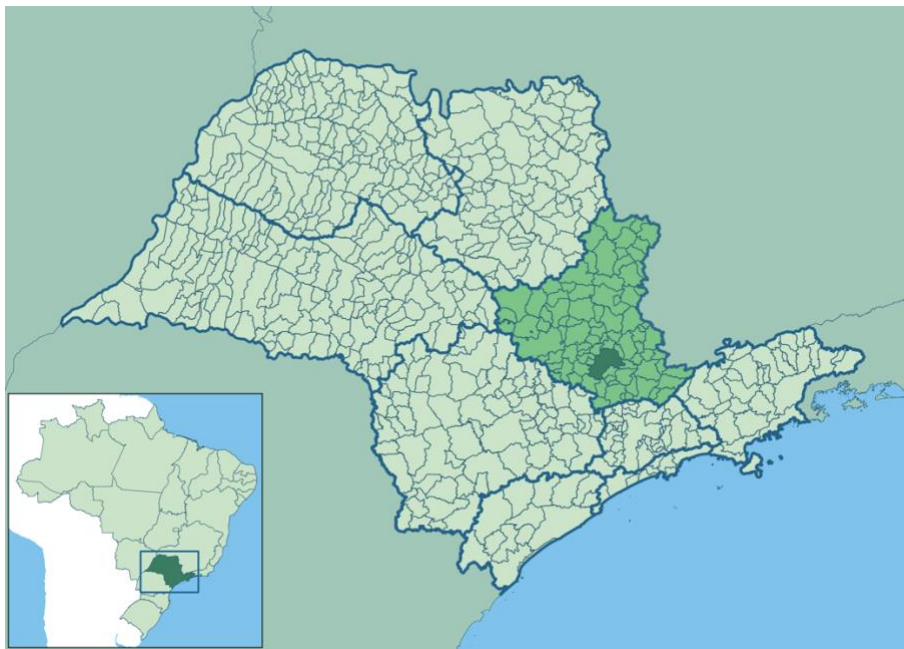
Os insumos coletados no 5º Fórum Regional reforçam o papel da ZEE 5 como território estruturante para o sistema logístico estadual e consolidam o PLI-SP 2050 como instrumento de planejamento de longo prazo orientado por dados, participação social qualificada e governança integrada.

1. Introdução

O 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 29 de janeiro de 2026, no Auditório do CIESP Campinas, no âmbito da Zona Ecológico-Econômica 5 (ZEE 5). O encontro integrou a agenda oficial de ações regionais do Plano e deu continuidade ao ciclo de nove fóruns territoriais previstos na Etapa 2 – Diagnóstico e Análise da Situação Atual.

A ZEE 5, correspondente à Região Administrativa de Campinas e às Regiões Metropolitanas de Campinas, Jundiaí e Piracicaba, concentra aproximadamente 7 milhões de habitantes e cerca de 20% do PIB estadual. Trata-se de território de elevada densidade produtiva e tecnológica, com infraestrutura logística estratégica — rodovias concessionadas de alto fluxo, malha ferroviária ativa, Aeroporto Internacional de Viracopos, terminais intermodais e extensa rede dutoviária — exercendo papel central na articulação entre a Região Metropolitana de São Paulo, o interior paulista e os principais eixos nacionais de integração.

Figura 1-1 Mapa ZEE 5



Fonte: Equipe de Apoio PLI-SP/SEMIL

O Fórum teve como objetivo fortalecer o diálogo estruturado entre governo, setor produtivo, concessionárias, academia e sociedade civil organizada, incorporando ao diagnóstico do PLI-SP 2050 as especificidades de um dos territórios mais estratégicos do Estado.

O evento reuniu 55 participantes presenciais, além de transmissão ao vivo pelo YouTube, ampliando o alcance institucional da iniciativa. A programação combinou apresentação técnica do Plano, exposição dos principais dados socioeconômicos e logísticos da ZEE 5 e dinâmica de escuta qualificada, permitindo registrar percepções, demandas e contribuições regionais.

A realização do Fórum contou com atuação integrada entre SEMIL, Consórcio Concremat-Transplan, Instituto i, CIESP Campinas, Prefeitura Municipal e DER-SP, assegurando alinhamento técnico, logístico e cerimonial em todas as etapas do processo, desde a fase preparatória até a execução final. O detalhamento das atividades de planejamento e execução do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 estão descritos no **Relatório de Atividades do Instituto I (Apêndice I)** deste relatório.

A transmissão ao vivo está disponível no link: [Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo - Plenária Campinas](#)

Figura 2-2 Cartela abertura – Youtube/Semil

Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)

Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h
CIESP Campinas

CIESP FIESP **BID** **DER** Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO** GOVERNO DO ESTADO

Fonte: Consórcio Concremat - Transplan

2. Planejamento do Fórum Regional de Campinas

2.1. Alinhamentos técnicos

A organização do 5º Fórum Regional foi estruturada a partir de planejamento detalhado, articulação interinstitucional e acompanhamento técnico contínuo, conforme descrito no Relatório de Atividades do Instituto i.

A etapa inicial envolveu alinhamentos técnicos entre as equipes da Coordenação de Comunicação do PLI-SP 2050 e do CIESP Campinas, com definição de estratégias, formato do evento, responsabilidades e recursos necessários. As reuniões preparatórias permitiram harmonizar fluxos de trabalho e garantir coerência institucional entre os atores envolvidos.

2.2. Elaboração da ficha técnica – base de planejamento

Como instrumento estruturante, foi elaborada ficha técnica detalhada do evento, consolidando informações sobre o município-sede, o contexto regional da ZEE 5, perfil do público-alvo e composição da programação. A ficha técnica orientou decisões logísticas, comunicacionais e operacionais, funcionando como referência para todas as etapas subsequentes.

2.3. Checklist e visita precursora

Com base na Ficha Técnica, foi desenvolvido checklist de necessidades e realizada visita precursora ao local do evento. A inspeção in loco avaliou infraestrutura predial, acessibilidade, layout do auditório, espaços para recepção e café de boas-vindas, posicionamento de autoridades, além de pontos de energia e conectividade para transmissão ao vivo. As informações coletadas subsidiaram o relatório técnico de vistoria e a definição final do roteiro de produção.

2.4. Instrumentos de planejamento, operacional e gestão de fornecedores

Foram elaborados instrumentos operacionais de apoio, incluindo roteiro detalhado do evento e programação de montagem, que orientaram tanto a equipe organizadora quanto os fornecedores contratados. A orientação ocorreu por meio de reuniões de briefing, compartilhamento de documentos e acompanhamento presencial.

Também foram desenvolvidas peças gráficas específicas para a transmissão digital (cartelas de abertura, encerramento e fundo), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório, assegurando identidade visual padronizada e adequada organização institucional.

A gestão de inscrições foi conduzida por meio de formulário online, com atualização diária dos registros, consolidação da lista final de participantes e impressão da nominata utilizada no dia do evento. Na véspera do Fórum, foi realizada visita técnica para testes de equipamentos, ajustes de layout, ensaio com o mestre de cerimônias e alinhamento final com fornecedores.

O planejamento estruturado, a definição clara de responsabilidades e o acompanhamento técnico contínuo contribuíram para a execução organizada e alinhada aos padrões institucionais do PLI-SP 2050.

Figura 3-1 Arte do convite do 5º Fórum Regional do PLI-SP

5º Fórum Regional
do Plano de Logística
e Investimentos do
Estado de SP | **PLI 2050**

Campinas

Inscrição: pli.semil.sp.gov.br

29 de janeiro de 2026

9h às 13h
CIESP Campinas
Rua Padre Camargo Lacerda, 37
Bonfim – Campinas/SP

Programação

9h	Credenciamento e café
9h30	Abertura
10h	PAINEL 1 Apresentação do PLI-SP 2050
10h15	PAINEL 2 O PLI na Região de Campinas
11h	Dinâmica de Escuta e Participação
12h30	Encerramento

Logos: CIESP, FIESP, BID, e outros parceiros.

Fonte: Assessoria do Gabinete SLT/SEMIL

3. Realização do Fórum Regional de Campinas

O 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050 foi realizado em 29 de janeiro de 2026, no CIESP Campinas, conforme programação previamente divulgada, contemplando credenciamento, abertura institucional, apresentação técnica do Plano, caracterização regional da ZEE 5 e dinâmica estruturada de escuta qualificada com uso de ferramenta interativa.

A programação foi organizada de forma a garantir encadeamento técnico entre diagnóstico, dados regionais e manifestação dos participantes, reforçando o propósito do Fórum: escutar a região para planejar com propósito

3.1. Credenciamento e recepção

O evento teve início com recepção organizada dos participantes no auditório do CIESP Campinas, com credenciamento estruturado, controle de presença e café de boas-vindas. A equipe responsável foi previamente orientada quanto aos procedimentos de protocolo, identificação de autoridades e organização da mesa institucional, assegurando fluidez e adequada condução da agenda.

3.2. Abertura institucional

A abertura oficial do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 foi conduzida conforme roteiro previamente estruturado, iniciando-se às 9h30, após o credenciamento e acomodação do público no auditório do CIESP Campinas.

O Mestre de Cerimônias realizou a saudação inicial, destacando o tema central do encontro — *"PLI-SP 2050: Escutamos o hoje para planejar o amanhã"* — e informando a transmissão ao vivo pelo canal oficial da SEMIL, reforçando o caráter público e transparente do processo.

Na sequência, foram chamadas ao púlpito as autoridades para falas institucionais individuais:

- **José Henrique Toledo Corrêa**, Diretor do CIESP Campinas, que deu as boas-vindas aos participantes e ressaltou a importância do diálogo entre planejamento público e setor produtivo;
- **Denis Gerage Amorim**, Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL, que contextualizou o PLI-SP 2050 como política de Estado orientada por planejamento técnico, governança estruturada e escuta regional qualificada;
- **Fernando de Caires Barbosa (Secretário Municipal de Transporte)** representando o Prefeito de Campinas, Dário Saadi, que enfatizou a relevância da integração entre planejamento estadual e realidade municipal.

As falas institucionais concentraram-se na importância estratégica da escuta regional e na necessidade de visão de longo prazo para enfrentar os desafios logísticos da Região Metropolitana de Campinas, evitando antecipação de conteúdos técnicos que seriam detalhados nos painéis subsequentes, conforme previsto no roteiro.

3.3. Painel 1 – Apresentação do PLI-SP 2050

O primeiro painel técnico foi conduzido por Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL, que apresentou os fundamentos, a estrutura metodológica e os objetivos estratégicos do Plano, conforme conteúdo da apresentação oficial.

O subsecretário enfatizou que o PLI-SP 2050 não se limita à identificação de obras, mas organiza uma carteira estratégica de projetos a partir de critérios técnicos, econômicos, ambientais e sociais, integrando rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e soluções intermodais.

Também foi ressaltado o papel da governança como elemento estruturante do Plano, assegurando coordenação institucional, base regulatória sólida e continuidade administrativa, consolidando o PLI como fio condutor do planejamento logístico estadual

3.4. Painel 2 – O PLI-SP na região de Campinas (ZEE 5)

O segundo painel foi dedicado à caracterização da ZEE 5 e à inserção regional no PLI-SP 2050, conforme previsto no roteiro. A mesa foi composta por Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP pelo consórcio responsável pelos estudos, e Bruna Donegá Alves, representante do DER-SP.

A primeira exposição, conduzida por Silvio Ichihara, apresentou a caracterização socioeconômica e do sistema de transportes da ZEE 5. Foram apresentados dados referentes à matriz de transporte regional, evidenciando forte predominância do modal rodoviário, elevada pressão sobre os principais corredores metropolitanos e necessidade de soluções estruturantes que transcendam intervenções pontuais.

Na sequência, Bruna Donegá Alves, do DER-SP, abordou os desafios da infraestrutura rodoviária regional, contextualizando intervenções em andamento e reforçando a importância da integração entre investimentos estaduais, concessões rodoviárias e planejamento de longo prazo promovido pelo PLI.

O painel destacou ainda:

- A importância estratégica do Aeroporto Internacional de Viracopos;
- O potencial de ampliação e qualificação da malha ferroviária regional;
- A necessidade de fortalecimento da intermodalidade como condição para competitividade e eficiência logística.

3.5. Painel 3 – Dinâmica de escuta e participação

A etapa final do Fórum foi dedicada à escuta qualificada e ao debate aberto com os participantes, consolidando o caráter participativo do PLI-SP 2050. A dinâmica foi conduzida por meio da ferramenta interativa Mentimeter, permitindo coleta estruturada e imediata das percepções regionais, seguida de manifestações presenciais no plenário.

Dinâmica com o Mentimeter

A primeira rodada, por meio da interação em tempo real com Mentimeter, buscou identificar as prioridades com maior potencial de impacto para o desenvolvimento da região de Campinas. Os resultados indicaram clara convergência em torno de soluções estruturantes, com destaque para:

- Reativação de ramais ferroviários (19 votos);
- Duplicação de rodovias (17 votos);
- Criação de novos acessos viários (16 votos);
- Ampliação do aeroporto (5 votos).

O resultado evidencia que, embora o sistema rodoviário permaneça central para a logística regional, há forte reconhecimento da necessidade de ampliação e modernização da infraestrutura ferroviária como vetor estratégico de competitividade, eficiência e sustentabilidade. Na dimensão específica do modal rodoviário, os participantes apontaram como melhorias prioritárias:

1. Implantação de novas obras e duplicações;
2. Redução de acidentes e aumento da segurança viária;
3. Conservação e qualificação da infraestrutura existente;
4. Prevenção de desastres e maior resiliência;
5. Sustentabilidade ambiental.

Essas respostas reforçam a percepção de saturação dos principais eixos metropolitanos e a necessidade de intervenções que combinem expansão de capacidade com segurança operacional e adaptação às mudanças climáticas.

Quanto aos trilhos ociosos e à expansão ferroviária, os atributos mais valorizados foram:

1. Ampliação da competitividade logística;
2. Melhoria da conectividade regional e redução do tempo de deslocamento;
3. Aproveitamento eficiente da infraestrutura existente;
4. Redução de acidentes nas rodovias;
5. Redução de emissões e ganhos ambientais.

O resultado da dinâmica encontra-se no **Apêndice II** deste relatório.

Contribuições do debate presencial

Após a consolidação das respostas digitais, foi aberto espaço para manifestações presenciais, permitindo aprofundamento das questões levantadas, esclarecimento de dúvidas e registro de contribuições adicionais relacionadas à integração com o Aeroporto Internacional de Viracopos, articulação intermetropolitana e coordenação entre Estado, municípios e concessionárias.

As manifestações evidenciaram debate qualificado e conectado à realidade territorial da ZEE 5, com ênfase na relação entre infraestrutura logística, organização do território e desenvolvimento econômico regional. Representantes do setor imobiliário industrial e logístico destacaram o crescimento acelerado de empreendimentos ao longo de eixos estruturantes, como a Rodovia Dom Pedro I, apontando saturação progressiva da malha viária e defendendo maior atuação proativa do Estado na antecipação de gargalos. Foi sugerida a avaliação de estratégias voltadas à formação de polos produtivos especializados, com maior sinergia territorial, como forma de reduzir deslocamentos desnecessários, aumentar eficiência sistêmica e fortalecer cadeias produtivas regionais.

Prefeitos e secretários municipais relataram situações recorrentes em que rodovias estaduais ou concedidas passaram a exercer função de avenidas urbanas, gerando conflitos entre tráfego de passagem e mobilidade local. Foram registradas demandas por contornos viários, passarelas, revisão de acessos, melhorias de segurança e iluminação, além de questionamentos sobre municipalização de trechos urbanos consolidados. As respostas técnicas do DER-SP reforçaram que tais situações exigem análise individualizada e articulação institucional, podendo envolver estudos de variantes, ajustes de gestão viária ou instrumentos administrativos específicos.

Também foram debatidas as dificuldades relacionadas à abertura de novos acessos em rodovias de padrão especial, como Anhanguera e Bandeirantes. A equipe estadual destacou que rodovias de acesso controlado devem preservar fluidez e segurança, e que intervenções pontuais podem comprometer a função estrutural da malha no longo prazo, exigindo soluções sistêmicas que equilibrem desenvolvimento econômico e eficiência operacional.

O Aeroporto Internacional de Viracopos foi amplamente mencionado como ativo estratégico regional, com elevada movimentação de cargas e forte integração às cadeias produtivas. Foram apontados gargalos relacionados a acessos viários, necessidade de melhoria de dispositivos sobre a Rodovia Santos Dumont e importância da integração multimodal futura, inclusive com projetos ferroviários em estudo. A equipe do PLI-SP informou que a interlocução com a concessionária será aprofundada no âmbito das análises de demanda e cenários.

O debate ampliou-se ainda para a inserção de São Paulo nos corredores logísticos sul-americanos, com referência às rotas bioceânicas e à necessidade de alinhamento com estudos federais e iniciativas internacionais. Foi ressaltado que o Plano considera esses fluxos nas simulações de demanda, reconhecendo que sua consolidação depende de coordenação interestadual e internacional.

Por fim, registraram-se manifestações sobre infraestrutura de apoio ao usuário em rodovias de tráfego expresso, com esclarecimento quanto à recente autorização estadual para implantação gradual de áreas de serviço, mediante estudos técnicos que preservem a função estrutural das vias.

De forma geral, o debate presencial confirmou a convergência entre diagnóstico técnico e percepção regional, evidenciando a necessidade de integrar planejamento logístico, desenvolvimento territorial e governança institucional. As contribuições incorporadas ao processo reforçam o caráter colaborativo do PLI-SP 2050 e qualificam o diagnóstico da ZEE 5 para as etapas subsequentes de análise e priorização.

3.6. Acompanhamento e monitoramento

Durante a realização do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Campinas, a equipe técnica responsável esteve presente no local para acompanhar e monitorar a execução das atividades conforme o planejamento previamente definido.

O acompanhamento contemplou a verificação do cumprimento do roteiro institucional e técnico, a coordenação das transições entre as etapas da programação e a supervisão dos fornecedores contratados, incluindo suporte audiovisual, transmissão ao vivo, recepção, registro fotográfico e apoio operacional. Esse monitoramento permitiu assegurar aderência ao cronograma estabelecido, fluidez na condução dos painéis e adequada organização dos momentos de participação.

A equipe técnica também acompanhou a aplicação da ferramenta interativa de escuta (Mentimeter), garantindo o correto funcionamento da plataforma, a consolidação das respostas em tempo real e sua adequada apresentação ao público, bem como o registro das manifestações presenciais realizadas durante o debate.

Foram realizadas verificações contínuas quanto às condições de infraestrutura do auditório, à organização da mesa institucional e ao apoio às autoridades e palestrantes, assegurando conformidade com o protocolo definido no roteiro do cerimonial.

Não foram registradas ocorrências operacionais relevantes durante o evento. A execução ocorreu dentro dos parâmetros previstos, com cumprimento integral da programação, qualidade técnica das apresentações e elevado nível de participação dos convidados.

O acompanhamento in loco e o registro sistematizado das atividades reforçam o padrão de governança adotado no ciclo de Fóruns Regionais do PLI-SP 2050, assegurando controle, rastreabilidade das etapas realizadas e consolidação das informações necessárias às fases subsequentes do Plano.

A apresentação completa do Fórum Regional do PLI em Campinas está disponível no **Apêndice III** deste relatório e no link: <https://pli.semil.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/apresentacaopli-forumcampinasconsolidada-vfinal.pdf>

A banco de imagens do evento está disponível no link: https://drive.google.com/drive/folders/1Fpf8_gmQ8mSe-OMALmM3VSp9F12amZjg?usp=drive_link

4. Participação social

As contribuições registradas pelos inscritos do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Campinas refletem a complexidade logística, urbana e produtiva da ZEE 5, uma das regiões mais dinâmicas e estratégicas do Estado de São Paulo. De forma geral, as manifestações evidenciam forte convergência em torno de temas estruturantes, como mobilidade urbana e metropolitana, infraestrutura rodoviária, expansão e qualificação do sistema ferroviário, logística associada ao Aeroporto Internacional de Viracopos, multimodalidade e desenvolvimento econômico regional, além de preocupações transversais relacionadas à sustentabilidade, inovação e governança.

No campo rodoviário, destacam-se demandas por ampliação da capacidade viária, duplicações e melhorias em rodovias estaduais e municipais, incluindo trechos como SP-360, SP-191, Rodovia Dr. José Lanzi, Rodovia Miguel Melhado e acessos associados. Também foram recorrentes solicitações relativas à implantação e continuidade de anéis viários e dispositivos de acesso, especialmente no entorno do sítio aeroportuário de Viracopos, bem como intervenções em trevos, interligações com eixos como Anhanguera e Magalhães Teixeira, construção de viadutos e pontes e qualificação de acessos urbanos voltados à melhoria da fluidez regional e metropolitana.

As contribuições evidenciam ainda a pressão crescente sobre os sistemas de mobilidade urbana e metropolitana, com ênfase na necessidade de integração entre municípios da Região Metropolitana de Campinas e regiões vizinhas, priorização do transporte público, fortalecimento de modos ativos, ampliação da infraestrutura cicloviária e requalificação de áreas urbanas consolidadas. A segurança viária e a otimização do tráfego intermunicipal também foram temas recorrentes, indicando a sobreposição entre desafios urbanos e logísticos em território altamente adensado.

O modal ferroviário aparece de forma expressiva nas manifestações, tanto para passageiros quanto para cargas. Foram citados o Trem Intercidades (TIC), o Trem Intermetropolitano e conexões estratégicas como Campinas–Ribeirão Preto, além de propostas de requalificação da malha ferroviária em áreas urbanas e ampliação da infraestrutura para escoamento de cargas. As contribuições reforçam a percepção regional de que a expansão ferroviária constitui elemento central para fortalecimento da multimodalidade, redução de custos logísticos e aumento da competitividade econômica.

No âmbito da logística de cargas, destacam-se demandas relacionadas ao agronegócio, redução de custos operacionais, implantação e ampliação de centros logísticos e distritos industriais, além de integração entre rodovias, ferrovias, aeroportos e dutovias. Também foram registradas manifestações sobre infraestrutura aduaneira, recintos alfandegados e facilitação de importações e exportações, evidenciando o papel estratégico da região no comércio exterior. O Aeroporto Internacional de Viracopos foi apontado como eixo estruturante da dinâmica regional, com demandas voltadas à melhoria dos acessos viários, reforço da segurança no entorno, definições relacionadas à concessão aeroportuária e maior integração do terminal aos sistemas logísticos e de transporte regional. As manifestações reforçam a compreensão do aeroporto como ativo logístico de relevância nacional, cuja eficiência depende de articulação multimodal e planejamento integrado.

Temas ambientais e de longo prazo também estiveram presentes, com contribuições voltadas ao planejamento territorial sustentável, resiliência climática, estímulo à logística reversa e à economia circular, proteção ambiental associada a projetos de infraestrutura e valorização de áreas com potencial turístico e ambiental, como a Represa do Salto Grande e parques naturais da região.

Por fim, foram registradas demandas institucionais relacionadas à governança, regulação e fiscalização de atividades ligadas à engenharia, transporte e logística, bem como à capacitação em supply chain, inovação tecnológica e uso de inteligência artificial. Também se destacaram preocupações com atração de investimentos, formação de polos produtivos e alinhamento entre planejamento logístico e desenvolvimento econômico regional de longo prazo.

5. Relacionamento com a mídia

As ações de relacionamento com a imprensa no âmbito do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 – Campinas tiveram como objetivo ampliar a visibilidade institucional do Plano, consolidar o posicionamento do Governo do Estado quanto ao planejamento logístico de longo prazo e evidenciar o caráter participativo da construção do PLI-SP 2050.

A estratégia de comunicação buscou informar a sociedade sobre a importância da ZEE 5 no contexto logístico estadual, destacar o diálogo com o setor produtivo e reforçar a escuta regional como etapa estruturante do diagnóstico do Plano.

Aviso de Pauta

Previamente à realização do Fórum, foi elaborado e distribuído um Aviso de Pauta (**Apêndice IV**) aos principais veículos de comunicação da Região Metropolitana de Campinas e entorno.

Release Pós-Evento

Após a realização do Fórum, foi elaborado e distribuído Release Pós-Evento (**Apêndice V**), sintetizando os principais pontos debatidos, os resultados da dinâmica de escuta qualificada e a relevância estratégica da ZEE 5 para o sistema logístico paulista.

O material destacou a participação de representantes do poder público estadual e municipal, setor produtivo, concessionárias, universidades e entidades empresariais, evidenciando o caráter colaborativo do encontro. Também foram ressaltadas as prioridades apontadas pelos participantes, como reativação ferroviária, duplicações rodoviárias e integração logística de Viracopos, bem como o papel do Fórum na incorporação das contribuições regionais às etapas de simulação, análise multicritério e formulação de diretrizes do PLI-SP 2050.

A comunicação institucional reforçou o posicionamento do Governo do Estado de São Paulo e da SEMIL quanto à consolidação do PLI-SP 2050 como política pública de longo prazo, orientada por dados, governança estruturada e integração entre desenvolvimento econômico, eficiência logística e sustentabilidade ambiental.

6. Considerações finais

O 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 reafirmou a ZEE 5 como território estruturante para a consolidação de uma política logística integrada e de longo prazo.

A elevada densidade econômica, a complexidade metropolitana e a presença de ativos estratégicos — como Viracopos e corredores rodoviários estruturantes — reforçam a necessidade de planejamento coordenado, intermodal e orientado por critérios técnicos.

As contribuições registradas fortalecem o PLI-SP 2050 como instrumento de governança, integração territorial e política de Estado.

7. Apêndices

Apêndice I – Relatório de Atividades – Instituto i

APÊNDICE I – Relatório de Atividades Instituto i

Organização do Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050)

Data do evento: 29 de janeiro de 2026

Local: Auditório do Ciesp Campinas

Realização: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT) Execução técnica: Consórcio Concremat Transplan

Apoio técnico e gestão: Instituto i

1. Apresentação

Este documento é entregue no âmbito do contrato a prestação de serviços firmado entre o Instituto i e o Consórcio Concremat Transplan, cujo objeto é “Operacionalizar e dar apoio à implementação do Plano de Trabalho de Comunicação Social no âmbito do Plano de Logística e Investimento do Estado de São Paulo – PLI/SP.”

Um dos itens de escopo desse contrato é o gerenciamento de nove eventos e de três workshops temáticos sobre o PLI.

Este relatório descreve as atividades realizadas para o 5º Fórum Regional, realizado em 29 de janeiro de 2026 na cidade de Campinas-SP.

2. Introdução e contexto

O 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos – PLI-SP 2050 deu continuidade à série de encontros regionais promovidos pela Semil, com o objetivo de fortalecer o diálogo entre governo, setor produtivo, sociedade civil e academia. O evento realizado em Campinas (Zoneamento Ecológico-Econômico ZEE-5) deu continuidade ao processo participativo que integra desenvolvimento do PLI.

O evento reuniu representantes do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil. Presencialmente participaram **55 pessoas**, e houve transmissão ao vivo no YouTube (ver [aqui](#)), o que amplia muito o público atingido.

Foram apresentadas informações técnicas sobre o plano, resultados de estudos regionais e espaço para contribuições e trocas de experiências, com intensa participação do público presente e repercussão na mídia local (ver exemplo [aqui](#)).

A equipe responsável pela organização atuou de forma integrada com a Semil, Fiesp, Prefeitura de Campinas e DER-SP, garantindo o alinhamento técnico, logístico e cerimonial necessários à realização do encontro. O trabalho envolveu planejamento, articulação interinstitucional e acompanhamento em todas as etapas, desde a visita precursora até a execução final.

3. Atividades realizadas

3.1. Planejamento

A etapa de planejamento teve início com a realização de alinhamentos técnicos entre as equipes envolvidas. Foram conduzidas reuniões preparatórias com a Coordenação de Comunicação, com o objetivo de definir estratégias, formatos e recursos necessários para a realização do evento, bem como reuniões com a equipe técnica do Ciesp local, voltadas à orientação geral, articulação institucional e apoio operacional. Esses encontros permitiram alinhar expectativas, responsabilidades e fluxos de trabalho.

Como base para o planejamento, foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento. Esse documento sistematizou informações relevantes sobre o município, o contexto regional, as características do fórum e o perfil dos participantes esperados, servindo como referência para todas as decisões subsequentes relacionadas à organização e execução.

A partir da ficha técnica, foi desenvolvido uma checklist de necessidades, que orientou a realização da visita precursora ao local do evento. Durante essa visita, a equipe organizou uma inspeção in loco para verificar as condições de infraestrutura e acessibilidade, os espaços destinados à recepção, coffee break e acolhimento de autoridades, bem como os pontos de energia e conectividade necessários para a transmissão ao vivo. Também foi definido o layout mais adequado para acomodação de autoridades e participantes. As informações coletadas foram consolidadas em relatório, que subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

Síntese de atividades de planejamento

i. Alinhamentos técnicos

Foram conduzidas reuniões preparatórias com:

- Coordenação de Comunicação – para definir estratégias e recursos necessários [01 reuniões];
- Equipe técnica do Ciesp local – para orientação geral e apoio operacional [02 reuniões].

ii. Elaboração de Ficha Técnica - base de planejamento

Foi elaborada uma ficha técnica detalhada do evento, contemplando:

- Dados de contexto sobre o município;
- Características do evento;
- Perfil dos participantes esperados.

iii. Check list e visita precursora

Com base na ficha técnica, elaboramos uma check list de necessidades para orientar a visita precursora. A equipe realizou inspeção in loco, verificando:

- Condições de infraestrutura e acessos;
- Espaço para montagem de recepção e coffee break;

- Espaço para recepção de autoridades;
- Ponto de energia e internet para transmissão via YouTube;
- Layout ideal para acomodação de autoridades e participantes.

O relatório da visita subsidiou as decisões de montagem e a definição final do roteiro de produção.

3.2. Contratações e preparação

Na fase de preparação, foi realizado o levantamento e a cotação de fornecedores e serviços essenciais para o evento, incluindo coffee break, cobertura fotográfica oficial, filmagem e transmissão ao vivo pelo YouTube, mestre de cerimônias, equipe de receptivo e técnico responsável pela gestão dos equipamentos. A equipe do Instituto i prestou apoio ao processo de contratação, organizando e apresentando orçamentos comparativos para subsidiar as decisões.

Paralelamente, foram elaborados instrumentos de apoio à realização do evento, como o roteiro detalhado do evento e a programação de montagem. Esses documentos orientaram tanto a equipe organizadora quanto os fornecedores envolvidos.

A orientação dos fornecedores ocorreu de forma contínua, por meio do compartilhamento dos instrumentos de apoio, da realização de reuniões de briefing e do acompanhamento presencial no local do evento. Esse processo contribuiu para alinhar expectativas e garantir a execução conforme o planejado.

Também foi necessária a elaboração de peças gráficas específicas para o evento, incluindo cartelas para a transmissão no YouTube (como telas de abertura, encerramento e fundo), cabeçalho do formulário de inscrição e sinalização interna do auditório, especialmente para a reserva de cadeiras destinadas às autoridades.

A gestão das inscrições e convites envolveu a disponibilização de formulário on-line, a extração e atualização diária dos relatórios de inscritos e a consolidação da lista final de participantes, que foi impressa e utilizada no dia do evento para fins de controle e recepção.

Na véspera do fórum, foi realizada nova visita técnica ao local, com o objetivo de testar todos os equipamentos, ajustar o posicionamento de banners e sinalizações, realizar ensaio com o mestre de cerimônias, reforçar briefings com os fornecedores e finalizar a montagem dos equipamentos de filmagem e transmissão.

Síntese de atividades de contratação e preparação

i. Levantamento e cotação de fornecedores

Foi realizado levantamento e cotação de serviços e materiais necessários, contemplando:

- Coffee break;
- Fotógrafo para cobertura oficial;
- Filmagem e transmissão ao vivo no YouTube;
- Mestre de cerimônias
- Receptivo
- Técnico para gestão de equipamentos

A equipe apoiou o processo de contratação, fornecendo orçamentos comparativos.

ii. Elaboração de instrumentos para planejamento

Foram elaborados os seguintes documentos:

- Roteiro do evento;
- Programação de montagem.

iii. Orientação de fornecedores

A orientação de fornecedores aconteceu por meio de:

- Instrumentos roteiro do evento, programação de montagem;
- Reuniões de briefing;
- Apoio in loco.

iv. Peças gráficas

Foi necessária a elaboração de peças gráficas para:

- YouTube, composto por cartelas de transmissão “Iniciaremos em breve”, “Agradecemos por assistir”, background e thumbnail;
- Cabeçalho do formulário de inscrição;
- Sinalização no auditório - cadeiras reservadas.

v. Inscrições e convites

Para a gestão das inscrições e da lista de convidados foi necessário:

- Disponibilizar formulário on-line.
- Fazer extração e atualização diária do relatório de inscritos.
- Consolidar e imprimir lista final com todos os participantes.

vi. Testes de véspera

Na véspera foi realizada visita ao local do evento para:

- Testagem de equipamentos (notebook, microfones, datashow, ponteira laser, câmeras);
- Posicionamento de banners e placas de identificação;
- Ensaio com mestre de cerimônias e retomadas de briefing com fotógrafo;
- Montagem de equipamentos de filmagem e transmissão.

3.3. Execução

No dia do evento, as ações de receptivo e protocolo contemplaram o apoio à identificação e ao acolhimento dos participantes e autoridades, bem como a elaboração da nominata utilizada pelo mestre de cerimônias durante a condução do fórum.

A equipe permaneceu presente ao longo de toda a programação, realizando o acompanhamento e o monitoramento da execução. Isso incluiu a supervisão da montagem e da atuação dos fornecedores, o acompanhamento da transmissão ao vivo e o apoio técnico à equipe de filmagem.

Síntese de atividades de execução

i. Receptivo

As ações de recepção e protocolo compreenderam:

- Apoio à identificação e acolhimento de participantes e autoridades;
- Elaboração de nominata para o subsecretário/prefeito/mestre de cerimônias.

ii. Acompanhamento e monitoramento

No dia do evento, a equipe esteve presente para assegurar a execução conforme o planejamento:

- Supervisão da montagem e dos fornecedores;
- Acompanhamento da transmissão e apoio técnico à equipe de filmagem;
- Apoio logístico à participação de convidados (entrega de microfones durante as falas abertas);
- Monitoramento do cumprimento do cronograma e das transições entre as atividades.

4. Pontos de destaque e conclusão

O evento transcorreu conforme o planejamento, com boa participação regional e repercussão institucional positiva. Destaca-se especialmente o apoio local, em particular do CIESP, a qualidade da infraestrutura disponibilizada, o profissionalismo dos fornecedores contratados e o engajamento dos participantes ao longo das atividades. Não foram identificadas ressalvas ou pontos críticos que demandassem ajustes ou correções relevantes.

A organização do 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050 reforçou a efetividade do modelo de execução adotado, baseado na colaboração entre equipes técnicas do Consórcio, do Governo do Estado e de parceiros locais. O trabalho realizado contribuiu para garantir a qualidade técnica e cerimonial do evento, proporcionar um ambiente adequado à escuta regional e fortalecer o caráter participativo e sustentável do PLI-SP 2050.

O êxito do encontro evidencia a importância do planejamento detalhado, da articulação interinstitucional e do acompanhamento contínuo das atividades, constituindo uma referência positiva para a realização dos próximos fóruns regionais previstos no âmbito do plano.

Síntese:

Pontos positivos

- Apoio local, sobretudo do CIESP;
- Infraestrutura predial e de equipamentos;
- Profissionalismo de fornecedores contratados;
- Engajamento dos participantes.

Ressalvas e pontos de atenção

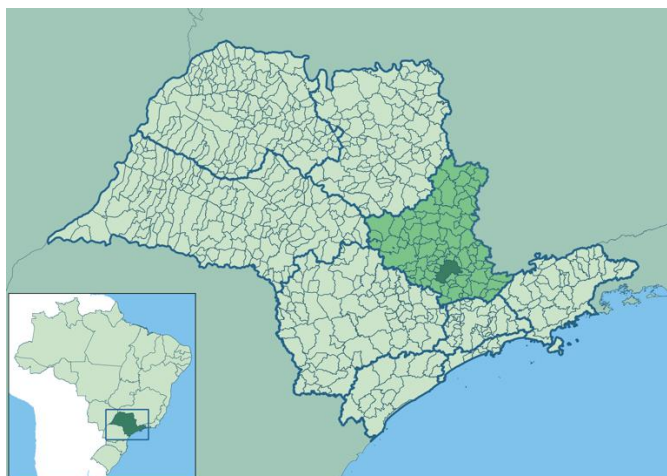
- Sem ressalvas.

5. Anexos

- 5.1. Elaboração de ficha técnica
- 5.2. Check list e visita precursora
- 5.3. Levantamento de fornecedores
- 5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento
- 5.5. Peças gráficas
- 5.6. Inscrições e convites
- 5.7. Receptivo

5.1. Elaboração de ficha técnica

Briefing e Ficha Técnica do Evento Fórum Regional PLI-SP 2050 Campinas (ZEE 5)



Região: ZEE 5 – Região Metropolitana de Campinas

Município-Sede: **Campinas**

Data do evento: **29/01/2026**

Local: **CIESP – Campinas** - Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
CEP 13070-277 - Campinas/SP

1. Informações município de Campinas

Prefeito	Dário Saadi (Republicanos)
População estimada (2024)	1.185.977 habitantes
Área Territorial	794.571 km ²
PIB per capita (2021)	R\$ 59.634,21
Distância de São Paulo	91 km

2. Informações da Zona Ecológico-Econômica (ZEE 5)

Total de municípios (Região Metropolitana de Campinas)	90
População estimada (2024)	7 milhões

Municípios da ZEE 5 (Região Metropolitana de Campinas)¹:

A Zona 5 corresponde à Região Administrativa (RA) de Campinas e engloba três regiões metropolitanas: Região Metropolitana de Campinas, de Jundiaí e de Piracicaba:

Aguai, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Brotas, Cabreúva, Caconde, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Casa Branca, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Divinolândia, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Itatiba, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Limeira, Lindóia, Louveira, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Pedro, São Sebastião da Gramma, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Tambaú, Tapiratiba, Torrinha, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Várzea Paulista, Vinhedo.

¹ A Região Administrativa (RA) Central possui 90 municípios; Fonte: IGC-SP — [Mapas Individuais das Regiões Administrativas e Metropolitanas](https://smastr16.blob.core.windows.net/portalezee/sites/83/2023/01/2_zoneamento_diretrizes_aplicaveis.pdf) e "Zoneamento e Diretrizes Aplicáveis" — https://smastr16.blob.core.windows.net/portalezee/sites/83/2023/01/2_zoneamento_diretrizes_aplicaveis.pdf

3. Caracterização socioeconômica da ZEE 5²

A Zona Ecológico-Econômica 5 (ZEE 5) corresponde à Região Administrativa de Campinas e engloba três importantes regiões metropolitanas do interior paulista: a Região Metropolitana de Campinas (RMC), a Região Metropolitana de Jundiaí e a Região Metropolitana de Piracicaba. Trata-se de um dos territórios mais dinâmicos e estratégicos do Estado de São Paulo, caracterizado por elevada densidade populacional, diversificação produtiva e forte integração logística.

A ZEE 5 concentra aproximadamente 7 milhões de habitantes, distribuídos em 90 municípios, configurando-se como um dos principais polos de crescimento demográfico, econômico e tecnológico do Estado. O território apresenta elevados indicadores de urbanização, renda e escolaridade, além de desempenhar papel central na articulação entre a Região Metropolitana de São Paulo e os principais corredores de integração nacional.

Do ponto de vista econômico, a ZEE 5 destaca-se pela diversificação setorial e pela elevada participação no Produto Interno Bruto estadual. A região abriga um parque industrial robusto e tecnologicamente avançado, com forte presença dos setores automotivo, metalmecânico, químico, petroquímico, farmacêutico, alimentos e bebidas, além de cadeias associadas à bioenergia e à economia do conhecimento. Municípios como Campinas, Paulínia, Piracicaba, Jundiaí, Limeira e Americana exercem papel de centralidade produtiva e logística.

O setor de serviços apresenta grande relevância, impulsionado por atividades de logística, comércio, tecnologia da informação, pesquisa e desenvolvimento, educação superior, saúde de alta complexidade e serviços empresariais. A presença de universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos e polos de inovação consolida a ZEE 5 como um dos principais ambientes de ciência, tecnologia e inovação do país. No âmbito da agropecuária, embora a região apresente menor participação relativa quando comparada a outras ZEEs, destacam-se atividades ligadas à cana-de-açúcar, citricultura e produção agroindustrial integrada, especialmente nas áreas de Piracicaba, Limeira, Araras e entorno.

A ZEE 5 também se destaca pelas relações de comércio exterior, concentrando importantes fluxos de exportação e importação associados à indústria de transformação, ao complexo químico-petroquímico e aos setores de alta tecnologia. A presença do Aeroporto Internacional de Viracopos e a proximidade com o Porto de Santos reforçam o papel estratégico da região nas cadeias logísticas nacionais e internacionais.

² Fonte: PLI- D2 e análise por ZEE-SP

Do ponto de vista social, a região apresenta indicadores de desenvolvimento humano superiores à média estadual, com avanços consistentes em educação, saúde e mercado de trabalho. Ainda assim, coexistem desafios relacionados às desigualdades intraurbanas, à mobilidade metropolitana, à pressão sobre a infraestrutura logística e aos impactos ambientais decorrentes da intensa ocupação territorial.

Nesse contexto, a ZEE 5 assume papel central no Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo – PLI-SP 2050, tanto pela concentração de demanda logística quanto pelo potencial de indução de ganhos de eficiência, competitividade e sustentabilidade, reforçando a importância da escuta regional e da participação dos atores públicos, privados e institucionais na construção das diretrizes de longo prazo do plano.

4. Infraestrutura em transporte da ZEE 5

Rodovias:

- SP 330 Rod. Anhanguera (Concessionárias AutoBAn e Intervias)
- SP 340 Rod. Dep. Mario Beni (Concessionárias Renovias)
- SP 348 Rod. Bandeirantes (Concessionárias AutoBAn)
- SP 065 Rod. Don Pedro (Concessionária Rota das Bandeiras)
- SP 310 Rod. Washington Luís (Concessionárias EixoSP)
- SP 225 Rod. Eng. João Batista Cabral e Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros (Concessionárias EixoSP)
- SP 308 Rod. do Açúcar (Concessionárias Rodovias do Tietê)
- SP 075 Rod. Santos Dummont (Concessionárias Colinas)
- BR 381 Rod. Fernão Dias (Concessionária atual: Arteris; a partir de abril: Motiva)
- EIXOS RODOVIARIOS: São Paulo-Minas Gerais, São Paulo-Interior e Mato Grosso do Sul

Ferrovias:

- Rumo Malha Paulista (RMP)
- Minas Rio São Paulo Logística (RMS)
- Ferrovia Centro Atlântica (FCA)

Hidrovia:

- Tietê-Paraná (Santa Maria da Serra, São Pedro e Piracicaba)

Aeroportos:

- Viracopos, em Campinas (VCP) - internacional
- Arthur Siqueira, em Bragança Paulista - estadual
- Campos dos Amarais, em Campinas - estadual
- Comandante Rolim Adolfo Amaro, em Jundiaí - estadual
- + 5 aeroportos municipais (Piracicaba, Americana, Araras, Leme e São João da Boa Vista)

Dutovias:

- GASBOL, para Mato Grosso do Sul e Bolívia (trecho norte) e Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (trecho sul) - de gás
- GASPAJ, para Jacutinga (MG) - de gás
- GASCAR, para Taubaté - de gás
- Comgás, distribuição de gás na região de Campinas
- OSVAT, para Guararema - de petróleo
- OSPLAN I e II, para São Sebastião e Guararema retrospectivamente - de derivados
- OPASA, para Barueri - de derivados
- OSBRA, para Brasília - de derivados
- Petrobrás, para Barueri e Guararema - de etanol
- LOGUM, para Uberaba - de etanol
- REPLAN, Refinaria Planalto de Paulínia

5. Público-Alvo – Convidados (MAILING)**5.1 Setor Público (mailing SEMIL)**

- Prefeituras dos municípios da ZEE 5
- Secretarias Municipais de: Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Obras e Infraestrutura, Transporte, Mobilidade e Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Câmaras Municipais
- Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP)
- Agências regionais de desenvolvimento

5.2 Setor Produtivo (mailing CIESP e SEMIL ABIOVE, ABIFER, ANUT)

- Entidades representativas da indústria: CIESP Campinas e regionais e FIESP (núcleos e departamentos setoriais)
- Empresas e associações dos setores: Indústria de transformação (automotivo, metalmeccânico, químico, farmacêutico, alimentos e bebidas), Complexo petroquímico e energético (com destaque para Paulínia)
- Agroindústria e bioenergia
- Empresas de logística, transporte e armazenagem: Operadores logísticos e Centros de distribuição
- Transportadoras e empresas de carga
- Empresas e polos de tecnologia, inovação e economia do conhecimento: Parques tecnológicos, Startups e empresas de base tecnológica
- Associações comerciais e empresariais: Associações comerciais e industriais municipais
- Câmaras de comércio
- Indústrias exportadoras e importadoras

5.3 Instituições de Ensino e Entidades

- Universidades e centros de pesquisa públicos e privados (UNICAMP)
- Instituições de ensino técnico e profissionalizante: ETECs, Escolas técnicas e institutos federais
- Centros de inovação, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico

5.4 Entidades civis e organizações do território:

- ONGs
- Institutos
- Fundações
- Entidades ligadas ao desenvolvimento regional, sustentabilidade e inovação

5.5 Concessionárias

- Concessionárias de rodovias com atuação na ZEE 5
- Concessionárias ferroviárias com operação na região
- Operadores de infraestrutura logística estratégica (terminais, pátios, interfaces multimodais)

6. Agenda – 5º Fórum Regional do PLI-SP – Campinas

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais

10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050

10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de Campinas

11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação

12h30 – Encerramento

7. Composição da Mesa

- SEMIL/Logística e Transportes: Denis Gerage Amorim
- Prefeitura do Município: Representante
- Consórcio: Silvio Ichihara
- DER: Representante
- CIESP Campinas: Representante

8. Planejamento do Fórum Regional

Checklist – Realização do Fórum Regional em Campinas 29/01

#	Tarefa	Observações	Data	Status
1	Elaborar arte do Convite	Arte final pronta p/ disparo	09/01 (sex)	Não iniciada
2	Consolidar mailings (prefeituras, governo, CIESP etc.)	Lista única para convites/disparos	12/01 (seg)	Não iniciada
3	Envio de save-the-date	Para mailing	12/01 (seg)	
4	Reunião online com a prefeitura-sede (ZEE-SP) e Ciesp local	Mobilização regional	A partir de 12/01	Não iniciada
5	Infraestrutura do local (visita técnica)	Levantamento + relatório concluídos	Até 13/01 (ter)	Não iniciada
6	Elaborar/ajustar formulário de inscrição (site)	Link pronto e funcional	13/01 (ter)	Não iniciada
6	Envio Convite com link para Formulário de Inscrição	Disparo inicial aos mailings	14/01 (qua)	Não iniciada
7	Contratar fornecedores essenciais	Após a visita técnica	14/01 (qua)	Não iniciada
8	Materiais de divulgação	Aviso de Pauta + Release + site PLI + arte p/ YouTube	15/01 (qui)	Não iniciada

#	Tarefa	Observações	Data	Status
9	Elaboração do roteiro do evento	Blocos, falas, tempos, entradas técnicas	16/01 (sex)	Não iniciada
10	Envio do "lembrete" direcionado a convidados e confirmação de inscritos 1	Lembrete em dia útil e confirmação dos inscritos	22/01 (qui)	Não iniciada
11	Confirmar fornecedores	Checagem final: horários, entregas, contatos	22/01 (qui)	Não iniciada
12	Paper: Perfil de Inscritos + Síntese de Contribuições	Elaboração de informações estratégicas	27/01 (ter)	Não iniciada
13	Reunião final de alinhamento (equipe interna)	Agenda do dia, funções e fluxos	27/01 (ter)	Não iniciada
14	Lista de presença + Envio confirmação inscritos 2	Confirmação de inscritos 2 + Impressão da lista de presença	27/01 (ter)	Não iniciada
15	Finalizar apresentações (PPTs) e Mentimeter	Disponibilizar 24h antes p/ transmissão	27/01 (ter)	Não iniciada
16	Testar equipamentos e estrutura no local (véspera)	Som, projeção, iluminação, internet	28/01 (qua)	Não iniciada
17	Montagem recepção/credenciamento (véspera)	Mesas, sinalização, listas etc.	28/01 (qua)	Não iniciada
18	Briefing final (véspera)	MC, painelistas, técnicos, produção	28/01 (qua)	Não iniciada
19	EVENTO	Execução do evento principal	29/01 (qui)	—

5.2. Check list e visita precursora

Checklist de Evento Visita Precursora – 5º Fórum Regional PLI-SP

Data do evento: 29/01/2026
Local: **CIESP – Campinas**
R. Padre Camargo Lacerda, 37
CEP 13070-277 - Campinas/SP
Realizada em: 12/01/2026

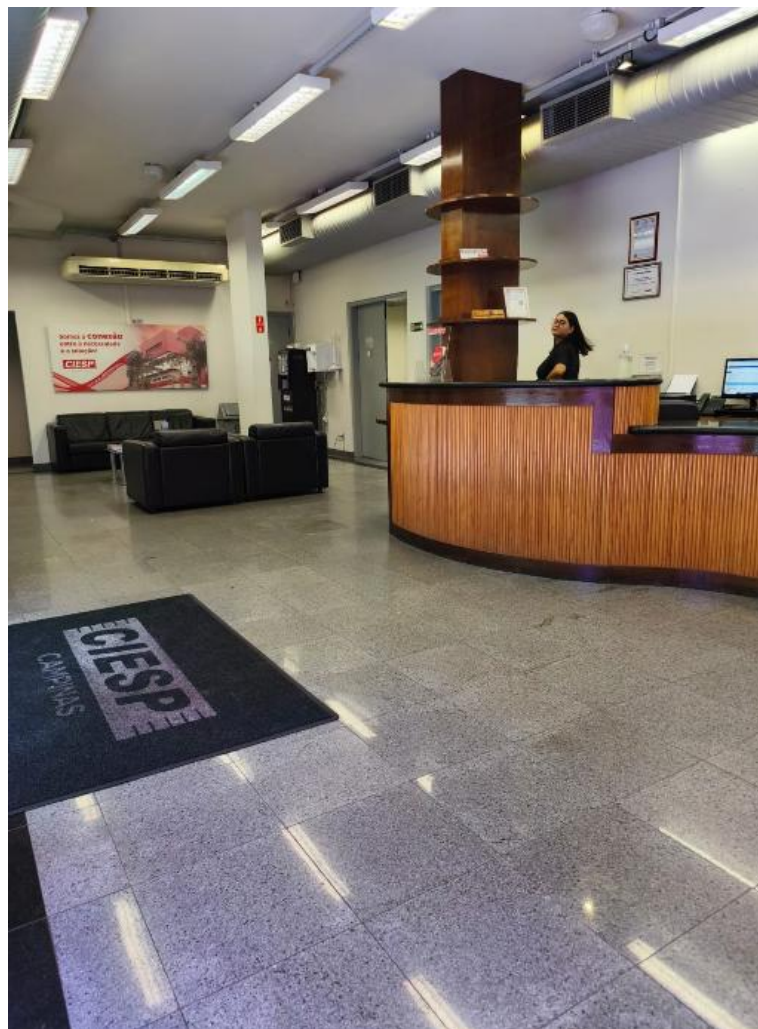
Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Infraestrutura do Auditório		
Capacidade confirmada para 100 lugares sentados	✓	166 lugares
Mesa de abertura: tamanho adequado para palestrantes/autoridades (5 – 7 lugares)	✓	Palco comporta até 3 palestrantes (poltronas)
Tipo de cadeiras: fixas ou móveis?	✓	Móveis
Climatização (ar-condicionado/ventilação)	✓	Ar-condicionado
Acessibilidade (entrada, rampas, assentos, banheiros adaptados)	✓	
Visibilidade e acústica do palco em todos os ângulos da plateia	✓	
Tem cabo de rede?	✓	
Recursos Audiovisuais e Tecnológicos		
Projetor/tela disponíveis (resolução/tamanho/acessórios)	✓	Projetor e tela
Microfones disponíveis	✓	3 microfones sem fio
Internet Wi-Fi disponível (estabilidade) e Wi-Fi convidado com senha disponível	✓	Estável
Notebook dedicado para apresentações	✗	Levar
Apresentador wireless (passador de slides/ponteira)	✗	Levar
Caixa de som adequada ao tamanho do auditório	✓	
Equipe técnica para operar som, projeção e gravação	✗	Contratar
Streaming ou gravação do evento	✓	Ablink
Tomadas no palco (para notebook, carregadores etc.)	✓	
Serviços e Logística		
Estacionamento disponível (capacidade/vagas especiais)	✓	Poucas vagas, recuo calçada
Brigadistas	✗	Não é necessário

Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Segurança interna/controle de acesso	✗	Não é necessário
Limpeza/manutenção durante o evento	✓	CIESP fornece
Materiais e Insumos		
Materiais institucionais do PLI (todos, ver planilha Cris)	✓	
Display de acrílico (porta nomes)	✗	Não haverá composição de mesa
Crachás para credenciais	✗	Adesivo color
Placas "Reservado" para cadeiras da primeira fila (autoridades que não compõem a mesa)	✓	
Banner e porta banner	✓	
Kit: extensão elétrica, fita crepe dupla face, álcool em gel, tesoura, pilhas etc.	✓	
Lycra/tecido tensionado (se necessário cobertura)	✗	
Área apoio, recepção e credenciamento		
Sala reservada para equipe/organização	✗	
Local para credenciamento (mesas, sinalização etc.)	✓	Receptivo na entrada principal
Espaço para banners	✓	
Equipe para credenciamento e recepção	✗	Contratar
Mesa/toalha credenciamento	✗	Solicitar ao Buffet para levar
Staff para orientar circulação e logística	✓	Equipe PLI
Controle de entrada definido (lista de presença)	✓	
Coffee Break / Welcome Coffee		
Local definido para montagem	✓	Foyer principal
Cozinha de apoio e equipamentos (ver tamanho da(s) mesa(s) e disponibilidade de toalhas)	✓	
Fornecimento	✗	Contratar
Água no palco + copos de vidro/acrílico	✗	Buffet providência
Receptivo/Autoridades e Outros		
Sala reservada exclusivamente para autoridades (Prefeito, Governo do Estado, convidados institucionais)	✓	
Mobiliário adequado (mesa de reunião, poltronas/sofás, água, café/chá)	✓	
Privacidade e fácil acesso ao auditório (entrada próxima e discreta)	✓	
Equipe de apoio dedicada para recepção e acompanhamento de autoridades	✗	Contratar

Item	Verificado (✓/✗)	Observações
Local para fotos oficiais/atendimentos à imprensa, se necessário	✓	
Vagas de estacionamento reservadas para autoridades	✓	
Definição de mestre de cerimônias (MC) para conduzir o evento	✗	Contratar
Script/roteiro de falas preparado com ordem de autoridades	✓	
Fotógrafo oficial	✗	Contratar

Fotos do local

Recepção – para o atendimento dos convidados/check lista de presença



Hall/Foyer – Coffee



Copa de Apoio



Sala de apoio



Auditório com capacidade de atendimento de 166 pessoas (vista mezanino)



Auditório com capacidade de atendimento de 166 pessoas (vista do palco)

A house técnica fica no mezanino, não foi possível entrar (estava trancada)



Palco



Estacionamento é um recuo no front do edifício (poucas vagas, mas na rua parece tranquilo estacionar)





5.4. Elaboração de instrumentos para planejamento

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

Data: 29 de janeiro de 2026

Local: CIESP Campinas - R. Padre Camargo Lacerda, 37 - Campinas/SP

Horário: 9h às 13h

Tema Central: “PLI-SP 2050: Escutamos o hoje para planejar o amanhã”

09h – Credenciamento e Café de Boas-Vindas

Ações:

- Equipe de apoio posicionada na entrada do auditório
- Café disponível no foyer
- Recepção de convidados e autoridades

INSTRUÇÃO AO MC (ação): assim que a organização sinalizar, dirigir-se ao palco e convidar o público a se acomodar no auditório.

INSTRUÇÃO AO MC (no púlpito) – texto sugerido:

“Sejam todos muito bem-vindos ao 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050), dedicado à região de Campinas. Este é um espaço de escuta e colaboração entre o Governo do Estado, o setor produtivo, a sociedade civil e os operadores logísticos. Em instantes iniciaremos a programação. Convidamos a todos a se acomodarem no auditório. Muito obrigada e um ótimo evento. Fiquem à vontade!”

09h30 – Abertura Oficial

INSTRUÇÃO AO MC (ação): quando a organização sinalizar que o público e as autoridades estão acomodados, dirigir-se ao púlpito novamente e iniciar a abertura.



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

INSTRUÇÃO AO MC (no púlpito) – texto sugerido:

- Cumprimentar o público e mencionar o nome do evento.
- Informar que o Fórum está sendo transmitido ao vivo no YouTube da SEMIL.
- Avisar que haverá registro fotográfico e audiovisual para divulgação institucional.
- Orientar que quem preferir não aparecer em imagens procure a equipe de organização no credenciamento.
- Explicar que as autoridades farão falas institucionais individuais, chamadas uma a uma ao púlpito.

“Bom dia a todas e a todos. Sejam muito bem-vindos ao Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo — o PLI-SP 2050.

Informo que o evento está sendo transmitido ao vivo no canal da SEMIL no YouTube e que teremos registro fotográfico e audiovisual para divulgação institucional. Caso alguém prefira não aparecer nas imagens, por favor, procure a equipe de organização no credenciamento.

Para darmos início oficial ao nosso Fórum, convidarei as autoridades para breves falas institucionais, chamadas uma a uma ao púlpito. Em seguida, seguimos com a programação.”

INSTRUÇÃO AO MC (padrão – autoridades): após cada chamada, afastar-se do púlpito, aguardar na lateral do palco e retornar ao púlpito ao final da fala.



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

Chamada das autoridades (3–5 min cada)

José Henrique Toledo Corrêa (Diretor do CIESP Campinas)

MC (no púlpito):

“Convidamos, neste momento, o senhor José Henrique Toledo Corrêa, Diretor do CIESP Campinas, para a sua saudação inicial.”

Denis Gerage Amorim (Subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL)

MC (no púlpito):

“Convidamos, agora, o senhor Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, para a sua saudação.”

Fernando de Caires Barbosa (Secretário Municipal de Transporte – representando o Prefeito de Campinas)

MC (no púlpito):

“Convidamos, em seguida, o senhor Fernando de Caires Barbosa, Secretário Municipal de Transporte de Campinas, representando o senhor Prefeito Dário Saadi, para a sua saudação.”

Encerramento da abertura – MC (no púlpito):

“Agradecemos aos nossos convidados pelas palavras. Daremos início à programação técnica do Fórum.”



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

10h – [Painel 1] Apresentação do PLI-SP 2050

Palestrante: Denis (SLT/SEMIL) – 15 min

MC (no púlpito):

“Convidamos novamente o senhor Denis Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, para apresentar os fundamentos do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo – o PLI-SP 2050.”

10h15 – [Painel 2] O PLI-SP na região de Campinas

Palestrante: Silvio Ichihara (Consórcio) e Bruna Donegá Alves (DER) (45 min total)

INSTRUÇÃO AO MC (ação de palco): orientar o Denis a permanecer no palco (sentar-se em uma das poltronas). Convidar Silvio e Bruna para se acomodarem nas poltronas, compondo o início do Painel 2.

MC (no púlpito): introdução ao painel

“Damos sequência ao nosso segundo painel, dedicado ao contexto da região de Campinas e à sua inserção no Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo. Teremos duas falas. Convidamos ao palco a senhora Bruna Donegá Alves, do DER, e o senhor Silvio Ichihara, do Consórcio responsável pelo desenvolvimento do PLI.”

MC (no púlpito): — passa a palavra ao Silvio (duração: em torno de 20 minutos)

“Convido o senhor Silvio Ichihara, coordenador técnico do PLI-SP, para a primeira apresentação com a caracterização socioeconômica e de transporte da região. Silvio, por favor.”



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

MC (no púlpito): Após o Silvio encerrar, MC passa a palavra para a Bruna (duração: em torno de 20 minutos)

“Agradecemos, Silvio. Na sequência, ouviremos a senhora Bruna do DER. Bruna, a palavra é sua.”

MC (no púlpito): transição para a dinâmica:

“Com base nesse diagnóstico, daremos agora início ao momento de escuta ativa e participação de todos os presentes.”

(Denis, Silvio e Bruna permanecem no palco)

11h – [Dinâmica] Escuta e Participação

MC (no púlpito):

“Convidamos agora todos os participantes a contribuir ativamente com o PLI-SP por meio da nossa dinâmica de participação. Usaremos uma ferramenta chamada *Mentimeter*. Caso precisem de ajuda, a equipe está à disposição aqui no auditório para apoiar” (explica e aplica a dinâmica)

Orientações ao público (MC):

“Aponte a câmera do celular para o QR Code na tela.”

“Insira seu nome e aguarde: as perguntas aparecerão automaticamente. Serão três perguntas.”

(Silvio encerra a dinâmica no *Mentimeter* e retorna ao slide para finalizar e abrir o debate.)



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

11h30 – Abertura para o debate (dúvidas e participação)

“Agora abriremos para um espaço de diálogo com o público presente, para ouvirmos contribuições, percepções e sugestões sobre os desafios e oportunidades logísticas da região.

Para falar, basta levantar a mão. Nossa equipe de apoio identificará os interessados e levará o microfone até vocês.

Pedimos que, ao receber o microfone, o participante se identifique brevemente, informando nome e instituição, e apresente sua contribuição de forma objetiva.

Reforçamos que este é um espaço de construção coletiva, voltado a reunir ideias e propostas que fortaleçam o PLI-SP até 2050.”

13h – Encerramento

MC:

“Encerramos nosso Fórum agradecendo a todos os participantes pela presença e pelas contribuições ao processo do PLI-SP. O Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo é um instrumento de construção coletiva, e este Fórum representa um passo importante para aproximar o planejamento das realidades regionais.

Agradecemos também aos nossos parceiros: CIESP/FIESP e BID, pelo apoio fundamental na realização deste encontro. Desejamos a todos um excelente dia e seguimos à disposição para os próximos passos do PLI-SP 2050. Muito obrigado”



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

ROTEIRO – FÓRUM REGIONAL PLI-SP | ZEE 5 – CAMPINAS

Lista de Siglas

BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento

CIESP — Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

FIESP — Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

DER — Departamento de Estradas de Rodagem (do Estado de São Paulo)

PLI-SP 2050 — Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (horizonte 2050)

SEMIL — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

SLT — Subsecretaria de Logística e Transportes



Fórum Regional em Campinas/SP

29 de janeiro de 2026
9h às 13h




Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

28/01/2026 – quarta-feira (Pré-evento)

A partir das 16h – Montagem da transmissão (*Ablink*)

A partir das 16h – Organização do espaço e testes necessários (*Instituto i + Plínio*)

29/01/2026 – quinta-feira (Evento)

 **A partir das 7h30** – Finalização da organização do espaço e últimos testes (*Instituto i + Plínio*)

A partir das 7h30 – Finalização da montagem da Transmissão e testes (*Ablink*)

A partir das 7h30 – Montagem do buffet (*Tuka Cakes Eventos*)

A partir das 08h15 – Chegada da Mestre de Cerimônias, Fotógrafo e Receptivo

[Horário a confirmar] – Chegada da equipe PLI (SEMIL / Consórcio)

PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO EVENTO

09h – Credenciamento e Café de Boas-Vindas

09h30 – Abertura Oficial

10h – Painel 1: *Apresentação do PLI-SP 2050*

10h15 – Painel 2: *O PLI-SP na região de Campinas*

11h – Painel 3: *Dinâmica de Escuta e Participação*

13h – Encerramento

Serviço	Fornecedor / Responsável	Contato
Transmissão ao Vivo	<i>Ablink - Sayumi</i>	(11) 98927-0604
Mestre de Cerimônias	<i>Antonio Lima</i>	(11) 99216-8955
Fotógrafo	<i>Thomaz Marostegan</i>	(19) 99499-4884
Buffet	<i>Tuka Cakes Eventos - Adriana</i>	(19) 97407-2717
Receptivo	<i>Evenza – Mel</i>	(19) 99557-3577
Operador/Auditório	<i>Plínio</i>	(19) 97407-2717

5.5. Peças gráficas



Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)

Reservado

CIESP FIESP

 **BID**

 **DER**

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **GOVERNO DO ESTADO**



CIESP **FIESP**

 **BID**

 **DER**

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

 **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO



Agradecemos por assistir





Iniciaremos a transmissão em breve





Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos de São Paulo (**PLI-SP 2050**)

Campinas/SP

29 de janeiro de 2026

9h às 13h

CIESP Campinas

CIESP FIESP

 **BID**

 **DER**

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **GOVERNO DO ESTADO**



Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PLI-SP 2050

**Fórum Regional em
Campinas/SP**

29 de janeiro de 2026

9h às 13h



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

5.6. Inscrições e convites

04/02/2026, 11:52

Participe do Fórum Regional do PLI - SP 2050 em Campinas

Participe do Fórum Regional do PLI - SP 2050 em Campinas

O Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) está sendo construído de forma colaborativa, com diálogo e participação da sociedade. O Fórum será um espaço de encontro entre governo, setor privado, academia e sociedade civil para debater desafios regionais e construir soluções que tornem São Paulo mais eficiente, competitivo e sustentável até 2050.

Por que participar?

- Contribuir com ideias e experiências;
- Discutir desafios e oportunidades locais;
- Ajudar a definir caminhos para o futuro da logística em SP.

Detalhes do Evento

Data: 29 de janeiro de 2026

Horário: 9h às 13h

Programação

9h – Credenciamento e Café

9h30 – Abertura: Falas Institucionais

10h – [Painel 1]: Apresentação PLI-SP 2050

10h15 – [Painel 2]: O PLI-SP na região de Campinas

11h – [Painel 3]: Dinâmica de Escuta e Participação

13h – Encerramento

Local

CIESP Campinas: R. Padre Camargo Lacerda, 37 - CEP 13070-277 - Campinas/SP

O Governo de São Paulo, por meio da SEMIL e da Subsecretaria de Logística e Transportes, conta com você nessa construção coletiva.

👉 Preencha o formulário abaixo e garanta sua inscrição. As vagas são limitadas!

* **Indica uma pergunta obrigatória**

1. E-mail *

Dados Pessoais

Para efetuar sua inscrição será necessário informar alguns dados pessoais. Os dados aqui coletados serão utilizados com a finalidade de confirmação da inscrição no evento. Esses dados nos ajudam a organizar convites, enviar informações prévias e confirmar sua participação.

2. **Nome completo ***

3. **E-mail institucional/corporativo ***

4. **Celular/WhatsApp (DDD + Celular - somente números) ***

5. **Cidade/município de origem ***

Vínculo Profissional

Descreva a instituição ou empresa onde você atua, seu cargo e setor de atuação.

6. **Nome da Organização/Instituição ***

7. **CNPJ (apenas números) ***

8. Cargo/função *

9. Setor de atuação *


⌵ Dropdown

Marcar apenas uma oval.

- Governo (federal, estadual, municipal)
- Órgão regulador ou agência pública
- Empresa privada (logística, agronegócio, transporte)
- Academia / pesquisa
- Sociedade Civil / ONG
- Outros

Região de Interesse

Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) de sua residência/atuação e, em poucas palavras, conte quais projetos ou necessidades dessa região. Isso nos ajuda a focar os debates em desafios e potencialidades locais.

10. **Selecione a Zona Ecológico-Econômica (ZEE) ***
 Dropdown


Marcar apenas uma oval.

- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 1
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 2
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 3
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 4
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 5
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 6
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 7
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 8
- Zona Ecológico-Econômica (ZEE) - 9
- Não sei informar

11. Descrição sucinta de projetos ou demandas na região *

Necessidade especial

Informe se tem alguma necessidade especial (acesso, tradução em Libras, etc)

12. Necessidades especiais

Marcar apenas uma oval.

- Acesso
- Tradução em Libras
- Outros

13. Se selecionou "Outros", informe abaixo qual, por favor.

Encerramento

14. Obrigado pelo seu interesse em participar do **Fórum Regional do PLI-SP 2050 - Campinas**. Seu registro foi recebido com sucesso e está sob análise da equipe organizadora. *

Como **as vagas são limitadas**, o envio deste formulário *não garante* sua participação. Em breve entraremos em contato por e-mail ou telefone para confirmar sua inscrição e enviar as credenciais de acesso.

Fique atento(a) à sua caixa de entrada e ao WhatsApp informado aqui — enviaremos todas as instruções necessárias. Até breve!

Marcar apenas uma oval.

Estou ciente e autorizo o uso da minha imagem e voz, captadas durante o evento, para fins institucionais do PLI-SP 2050 e parceiros, em materiais de divulgação e registro (site, redes, relatórios e acervo), sem ônus.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

5.7. Receptivo

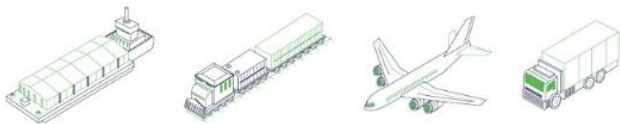
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



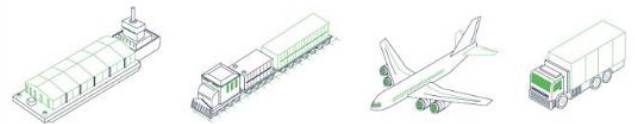
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



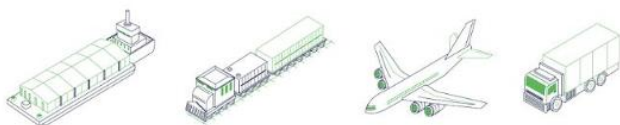
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



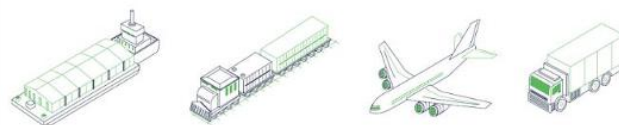
FICHA DE NOMINATA INDIVIDUAL

– Autoridades –

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO:



Apêndice II – Resultados da Dinâmica com o Mentimeter

Mentimeter

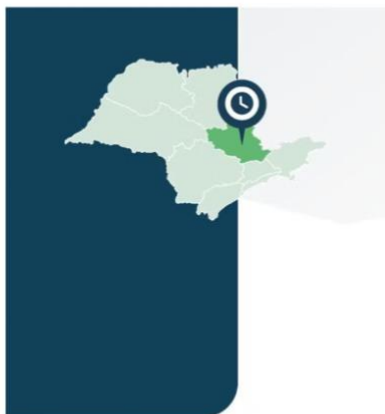
PAINEL 3 – Dinâmica de Escuta e Participação
5º Fórum Regional do PLI-SP | Campinas

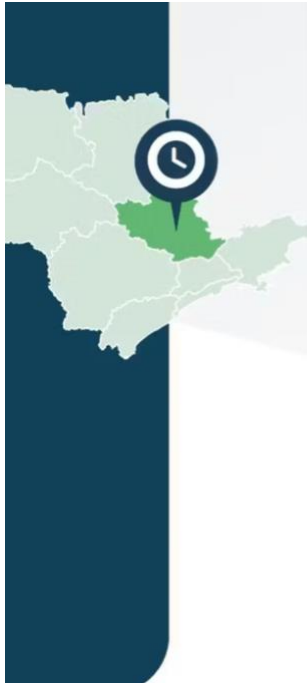
CIESP FIESP BID DER Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

12

Mentimeter

Em qual setor você atua?





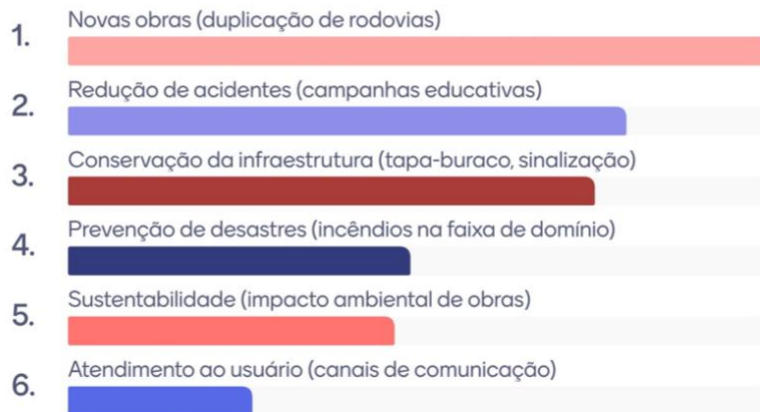
Mentimeter

Na sua opinião, quais obras de infraestrutura e logística trariam maior impacto para o desenvolvimento da região? (escolha 2)



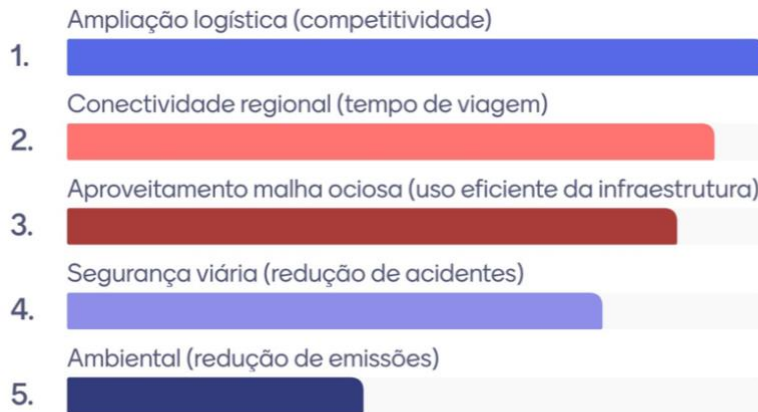
10 31

Em sua opinião, o que pode ser melhorado na malha rodoviária da região?



14 29

Na região de Campinas, há trilhos ociosos com potencial de reativação. Pensando nas necessidades da região, priorize os atributos abaixo.



Apêndice III - Apresentação completa - 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050

Apêndice IV – Aviso de Pauta – 5º Fórum Regional do PLI-SP 2050

Campinas recebe o 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos do Governo de SP

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) realizará, na quinta-feira, 29 de janeiro, a partir das 9h, em Campinas, o 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050). O município é sede do Zoneamento Ecológico-Econômico 5 (ZEE 5), que corresponde à Região Administrativa de Campinas, abrangendo também as regiões de Jundiaí e Piracicaba, e reúne cerca de 7 milhões de habitantes em aproximadamente 90 municípios.

Com inscrições abertas, o Fórum reunirá o setor produtivo, o poder público e a sociedade civil para debater o futuro da infraestrutura e da logística em um dos territórios mais dinâmicos e estratégicos do Estado. A programação abordará corredores rodoviários, conexões ferroviárias, hidrovias, aeroportos e dutovias, fundamentais para cadeias industriais, agroindustriais, químicas, tecnológicas e de comércio exterior da região.

A ZEE 5 concentra polos como Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Paulínia, Limeira e Americana, com forte presença de indústria, logística, inovação, pesquisa, serviços especializados e agroindústria, além de desempenhar papel central nas conexões entre a Região Metropolitana de São Paulo, o interior paulista e importantes corredores logísticos – com destaque para o Aeroporto Internacional de Viracopos e a proximidade com o Porto de Santos.

Este encontro integra a série de fóruns regionais do PLI-SP 2050, que já passou por Registro, Sorocaba, Ribeirão Preto e Bauru, e seguirá ao longo de 2026 por outras quatro regiões do Estado. O PLI-SP 2050 é a estratégia do Governo de São Paulo para orientar investimentos públicos e privados em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e dutovias, integrando desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental em uma visão de longo prazo até 2050.

O Fórum contará com a presença do subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, além de representantes do DER-SP, de órgãos e empresas vinculadas à infraestrutura de transportes, do Ciesp Campinas, de prefeituras, empresários, universidades, entidades setoriais e organizações da sociedade civil.

Serviço: 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050) em Campinas

Data: 29/01/2026 (quinta-feira)

Horário: 9h às 12h30

Local: Ciesp Campinas – Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim – Campinas/SP

Inscrições:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeyoTbApK7Dnpea7DoImV5dTJRCf2pk1g0qb5MAiFS4AwbVTA/viewform>

Apêndice V – Release Pós-Evento

Governo de SP discute prioridades da infraestrutura logística no Fórum do PLI-SP 2050 em Campinas

Evento reuniu representantes do setor produtivo, do poder público e da academia para qualificar o planejamento da infraestrutura de transportes na região de Campinas

O Governo do Estado de São Paulo realizou nesta quinta-feira (29/01), em Campinas, o 5º Fórum Regional do Plano de Logística e Investimentos – PLI-SP 2050, iniciativa coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes (SLT). O encontro aconteceu no CIESP Campinas e reuniu representantes do setor produtivo, do poder público e de entidades regionais dos 90 municípios que compõem a Zona Ecológico-Econômica 5 (ZEE 5).

A ZEE 5 corresponde à Região Administrativa de Campinas e abrange também as Regiões Metropolitanas de Jundiaí e Piracicaba, reunindo aproximadamente 7,2 milhões de habitantes (15,7% da população estadual) e concentrando cerca de R\$ 536 bilhões do PIB paulista, o equivalente a 19,7% da economia do Estado, com forte presença da indústria de transformação, dos serviços especializados, da logística de alto valor agregado e da economia do conhecimento.

“A região de Campinas é estratégica para o sistema logístico estadual e nacional, ao articular a Região Metropolitana de São Paulo, os principais corredores rodoviários, o Aeroporto Internacional de Viracopos, a malha ferroviária e a proximidade com o Porto de Santos. Diante da elevada concentração de fluxos de carga, da complexidade metropolitana e da diversidade produtiva, ouvir o território é fundamental para que o PLI-SP 2050 construa diretrizes de longo prazo ancoradas na realidade local, com planejamento qualificado e participação efetiva dos atores regionais”, afirmou Denis Gerage Amorim, subsecretário de Logística e Transportes da SEMIL.

Durante a apresentação técnica, foram destacados os principais aspectos socioeconômicos e logísticos da ZEE 5, caracterizada pela elevada participação da indústria no emprego e no valor agregado, com forte presença dos setores automotivo, metalmeccânico, químico, petroquímico, farmacêutico, alimentos e bebidas, além de serviços intensivos em tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e logística. Os dados também evidenciam a relevância da região nos fluxos de carga do Estado e apontam desafios relacionados à intermodalidade, à pressão sobre a malha rodoviária metropolitana, à mobilidade inter-regional e à necessidade de alinhar os investimentos em infraestrutura a critérios ambientais e de resiliência climática.

“Campinas reúne uma diversidade produtiva e logística que exige planejamento integrado e cooperação entre Estado e municípios. O Fórum reforça a importância de alinhar mobilidade, infraestrutura e sustentabilidade para que os investimentos em transporte atendam às demandas reais da população e do setor produtivo”, afirmou Fernando de Caires Barbosa, secretário municipal de Transportes de Campinas. A visão do setor produtivo reforçou a posição da Região de Campinas como polo industrial, tecnológico e logístico, com cadeias produtivas diversificadas e fortemente integradas aos fluxos estaduais e nacionais de carga, ampliando a necessidade de investimentos coordenados em infraestrutura de transportes.

“A indústria da Região de Campinas opera em cadeias cada vez mais integradas e sensíveis à eficiência logística. Avançar no planejamento de longo prazo, com foco em integração modal e melhoria da infraestrutura, é essencial para manter a competitividade do setor produtivo e criar um ambiente favorável a novos investimentos”, afirmou José Corrêa, diretor do CIESP Campinas.

Investimentos do SP Pra Toda Obra na ZEE 5

Durante o Fórum, também foram apresentados os avanços do programa SP Pra Toda Obra, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL). A iniciativa promove um amplo processo de modernização da infraestrutura rodoviária na ZEE 5.

Na malha municipal, já foram concluídos R\$ 588,4 milhões em investimentos, que resultaram na recuperação funcional de 268,25 quilômetros e na pavimentação de 105,58 quilômetros de vias. As intervenções beneficiaram municípios como Campinas, Limeira, Piracicaba, Hortolândia, Jaguariúna, Valinhos, Atibaia, Bragança Paulista, Mogi Guaçu, Socorro, entre outros polos regionais. Nas rodovias estaduais, foram finalizados R\$ 430,1 milhões em obras, contemplando 293,92 quilômetros de conservação especial, 24,90 quilômetros de duplicações e intervenções pontuais em corredores estratégicos da região.

Atualmente, estão em execução R\$ 241,0 milhões em obras na malha municipal, com ações de recuperação funcional e pavimentação em cidades como Campinas, Bragança Paulista, Joanópolis, Mogi Mirim, Rio Claro e Lindóia. Já na malha estadual, seguem em andamento obras que totalizam R\$ 219,4 milhões, incluindo serviços de conservação especial, duplicações e a implantação de dispositivos viários em trechos como as rodovias SP-324, SP-338 e acessos estratégicos da região. Além disso, o DER-SP estruturou uma carteira de R\$ 547,2 milhões em obras a serem licitadas, que prevê intervenções de conservação especial, recuperação e melhorias pontuais em rodovias responsáveis pela conexão dos principais eixos produtivos e logísticos da ZEE 5. “Os investimentos apresentados para a ZEE 5 refletem o compromisso do Governo do Estado com um planejamento rodoviário contínuo, técnico e integrado. O SP Pra Toda Obra busca qualificar a infraestrutura existente, ampliar a capacidade dos corredores mais demandados e preparar a região de Campinas para responder de forma eficiente às atuais e futuras demandas logísticas”, ressaltou Bruna Donegá, representante do DER-SP.

Planejamento colaborativo e visão de longo prazo

O Fórum Regional de Campinas integra o ciclo de nove encontros territoriais do PLI-SP 2050 e reafirma o compromisso do Governo do Estado com a participação social, a transparência e o planejamento de longo prazo. A escuta qualificada envolve três níveis de participação — fóruns regionais, pesquisas e entrevistas, e formulário online — que já contabiliza 75 contribuições recebidas, incorporadas ao diagnóstico técnico, à simulação de cenários e à hierarquização de projetos.

O PLI-SP 2050 se consolida como instrumento estratégico para reduzir custos logísticos, ampliar a eficiência dos sistemas de transporte, promover a sustentabilidade ambiental e fortalecer a competitividade regional, posicionando São Paulo como um hub logístico moderno, integrado e equilibrado. As contribuições ao plano seguem abertas em pli.semil.sp.gov.br.